

Confiança da indústria potiguar continua perdendo força em março

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 6,3 pontos entre fevereiro e março de 2021, passando de 57,9 para 51,6 pontos, apontando que os empresários potiguares continuam confiantes, embora em menor intensidade. Registre-se que esta é a terceira maior queda mensal da série histórica iniciada em 2010, inferior à verificada em abril de 2020, devido à pandemia, e igual a observada em junho de 2018, consequência da paralisação dos caminhoneiros ocorrida em maio daquele ano. Na comparação com março de 2020, o ICEI recuou 7,0 pontos (58,6 pontos), e ficou 2,6 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 54,2 pontos). Os executivos norte-rio-grandenses voltaram a perceber piora nas condições correntes dos negócios, após seis meses apontando melhora. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, seguem positivas, mas menos otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários das Indústrias Extrativas e de Transformação apontaram menor confiança do que no levantamento anterior. Já os da Construção voltaram a registrar falta de confiança, depois de sete meses revelando confiança. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, ainda que menos do que em fevereiro; enquanto as pequenas demonstraram falta de confiança. Com o repique de contágio da pandemia desde o início do ano, e novas restrições de distanciamento social recentemente adotadas em todo o país, o ICEI do estado foi sustentado pelas indústrias de médio e grande porte do setor Extrativo e de Transformação, ainda que o otimismo destas se encontre em declínio.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 10/03 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários menos confiantes. O indicador nacional, no entanto, registrou menor queda na comparação mensal (variação de -5,1 pontos), passando de 59,5 para 54,4 pontos, situando-se acima do indicador potiguar (51,6 pontos). Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país, encontra-se 0,6 ponto acima de sua média histórica (agora em 53,8 pontos) e 5,9 pontos abaixo do índice de março de 2020 (60,3 pontos). Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 52,7 pontos, 7,7 pontos inferior ao valor registrado em fevereiro (60,4 pontos) e 6,9 pontos aquém do índice de março de 2020 (59,6 pontos).

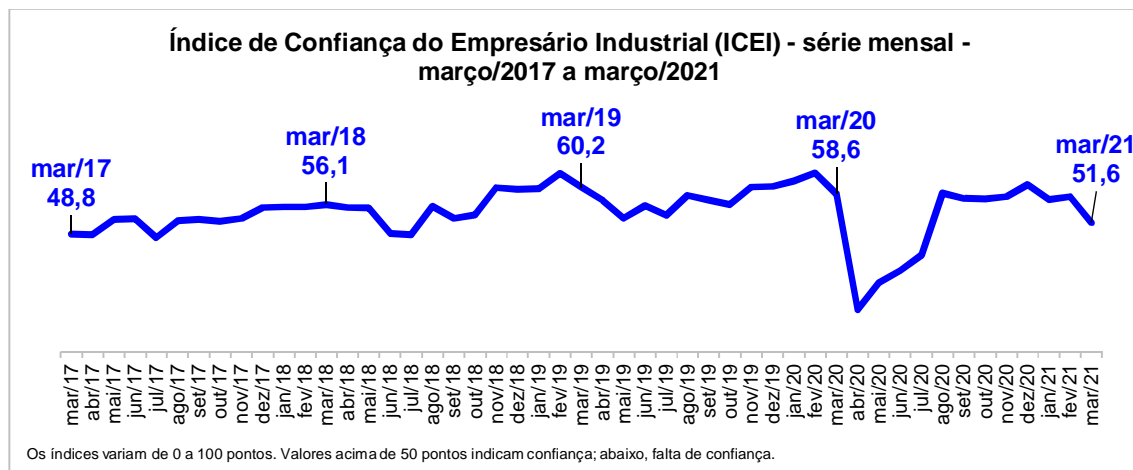
Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

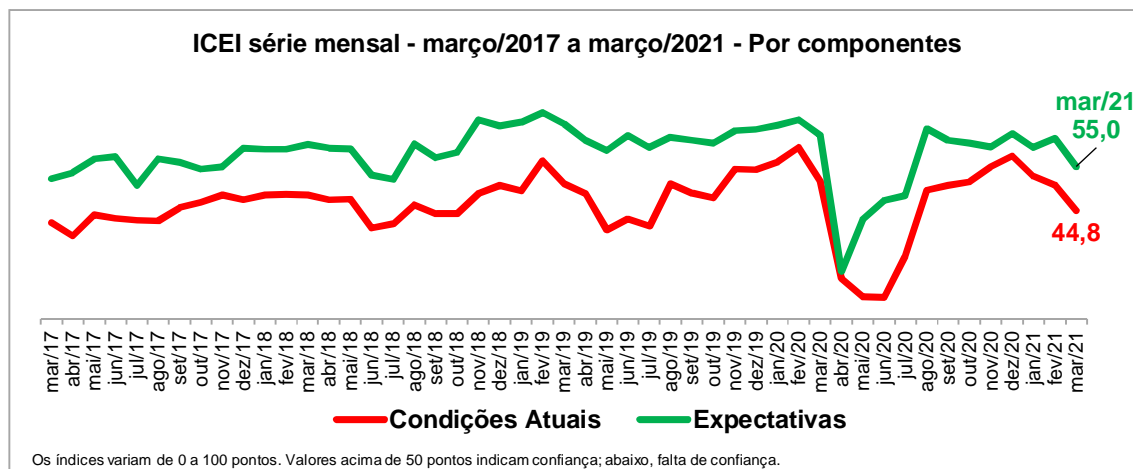
Em março de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 10 do mês, caiu 6,3 pontos, passando de 57,9 para 51,6 pontos, mas continua acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com março de 2020, o ICEI recuou 7,0 pontos (58,6 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 3, março de 2021



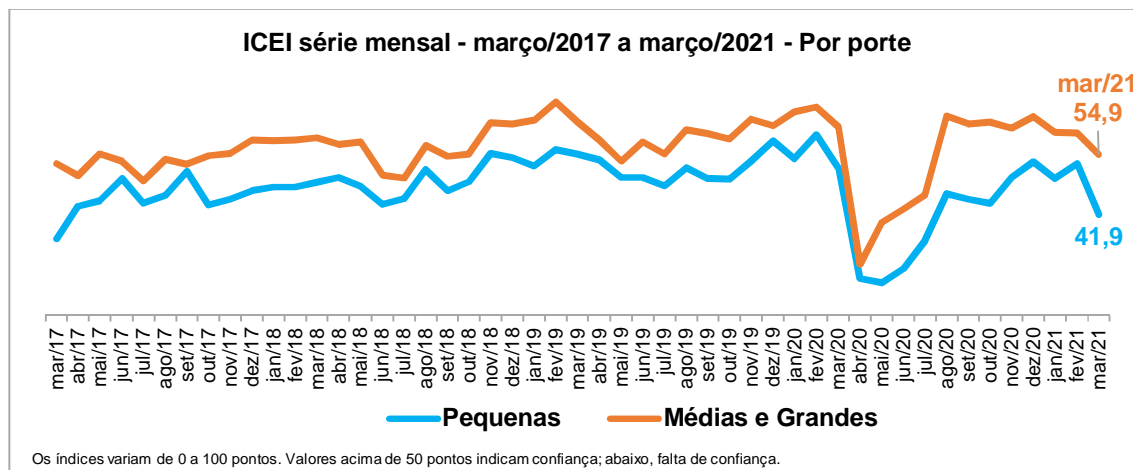
A queda do ICEI em março deve-se tanto a avaliação negativa das condições atuais como às expectativas menos otimistas. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 6,0 pontos, passando de 50,8 para 44,8 pontos, indicando percepção de piora dos negócios, em relação aos últimos seis meses. Da mesma forma, o índice de Expectativas caiu 6,4 pontos na passagem de fevereiro para março, passando de 61,4 para 55,0 pontos, mas permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando, portanto, perspectivas otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com março de 2020, o índice de Condições Atuais declinou 6,8 pontos, enquanto o índice de Expectativas decresceu 7,1 pontos (51,6 e 62,1 pontos, respectivamente).



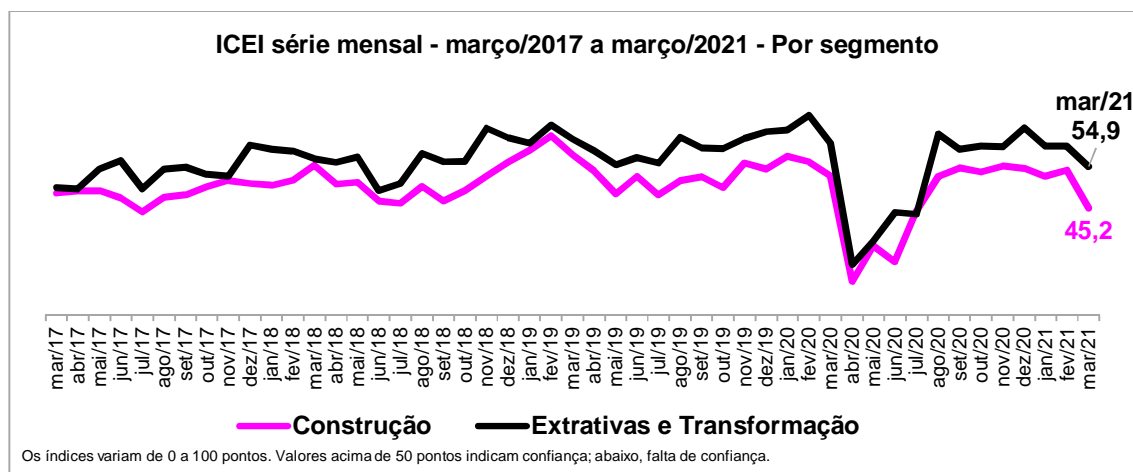
A perda de confiança, em março, ocorreu de forma mais expressiva entre as pequenas empresas, cujo indicador caiu 11,0 pontos, passando de 52,9 para 41,9 pontos, indicando falta de confiança. Já o ICEI das médias e grandes empresas, recuou 4,7 pontos, passando de 59,6 para 54,9 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança, ainda que menor do que em fevereiro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com março de 2020, o índice das pequenas apontou retração de 10,1 pontos, enquanto o das médias e grandes declinou 6,0 pontos (52,0 e 60,9 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 3, março de 2021



A queda da confiança do empresário se repete em todos os segmentos considerados. O ICEI da indústria da construção declinou 8,8 pontos, passando de 54,0 para 45,2 pontos, mostrando falta de confiança (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação caiu 4,8 pontos, passando de 61,5 para 56,7 pontos, porém se mantém acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando confiança, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior. Na comparação com março de 2020, o índice da Construção recuou 7,5 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 5,6 pontos (52,7 e 60,5 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 3, março de 2021

	março/2020	fevereiro/2021	março/2021
ICEI	58,6	57,9	51,6
Por porte			
Pequenas	52,0	52,9	41,9
Médias e Grandes	60,9	59,6	54,9
Por segmento industrial			
Construção	52,7	54,0	45,2
Extrativas e Transformação	60,5	59,7	54,9
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	51,6	50,8	44,8
Economia Brasileira	52,2	47,8	40,3
Estado	47,2	45,1	37,3
Empresa	51,3	52,4	47,0
Expectativas² com relação a:	62,1	61,4	55,0
Economia Brasileira	60,3	56,4	49,7
Estado	52,7	54,9	46,8
Empresa	63,1	63,9	57,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 36 empresas, sendo 13 pequenas e 23 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 10 de março de 2021.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 23, Número 3, março de 2021. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br